

Saúde Pública

ESTUDO DE ENTEROPARASITAS EM UMA ESCOLA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM PORTO ALEGRE-RS.

SHERON FRANCIELLE VALIM DA CUNHA; SÍLVIA REGINA PAVAN DA SILVA, VIVIANE MAISA DE ÁVILA GUEZ, MARILISE BRITES ROTT

Poucos trabalhos têm sido realizados sobre a ocorrência das enteroparasitoses em indivíduos portadores de necessidades especiais. As parasitoses possuem alta prevalência no mundo, principalmente na faixa etária mais jovem. Podem ser responsáveis pelo comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual. No Brasil, 11% da população sofre de algum tipo de deficiência, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. Assim, este trabalho visa estudar a prevalência de parasitoses intestinais em instituições que atendem indivíduos com necessidades especiais, localizadas na cidade de Porto Alegre, RS. Amostras fecais foram coletadas e processadas em laboratório utilizando os métodos de Hoffamn, Pons e Janner (HPJ, 1934) e Faust (1921). Na primeira etapa, foram analisadas 40 amostras de uma escola do município, destas 8 (20%) apresentaram resultados positivos, sendo 2 poliparasitadas. O organismo mais freqüente nestas análises foi a *Giardia lamblia*, em 4 amostras. Embora, o resultado não seja tão expressivo, uma vez diagnosticada e caracterizada a população, é de grande importância o tratamento, o controle e a prevenção, por meio de atividades educacionais.